

**NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS  
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E  
GÁS ENGARRAFADO**

II Trimestre de 2007

Setembro de 2007

## Sumário Executivo

- **Baixo crescimento da procura e oferta internacional de crude** em linha com o verificado em 2006. Durante o segundo trimestre de 2007, a procura internacional cresceu 1,3% e a oferta 0,1%.
- Sinais de **inversão da tendência de decréscimo no consumo nacional de combustíveis rodoviários** no 2.º trimestre de 2007. Face ao trimestre homólogo de 2006, o consumo de gasóleo cresceu 2,6% (em comparação com um decréscimo de 1,7% nos últimos 12 meses - Maio de 2006 a Maio de 2007) e o consumo de gasolina decresceu 5,3% (menos do que a média dos últimos 12 meses: -6,2%).
- **Preço médio dos futuros do Brent**, no 2.º trimestre de 2007, **sobe 14%** face ao preço médio do 1.º trimestre de 2007 e **desce 9%** face ao período homólogo de 2006.
- **Preço médio antes de impostos da gasolina s/ chumbo 95 aumenta 31,6% nos mercados internacionais e 21% em Portugal** no 2.º trimestre face ao 1.º trimestre de 2007, reflectindo o facto de o preço em território nacional ajustar com atraso face aos preços internacionais, pelo que no 3.º trimestre de 2007 o ajustamento deverá prosseguir.
- **Preço médio antes de impostos do gasóleo** no segundo trimestre **sobe 12,5%** nos **mercados internacionais e 8,1% em Portugal** face ao primeiro trimestre de 2007.
- **PMVP aumenta 9,1% para a gasolina e 4,7% para o gasóleo** do primeiro trimestre de 2007 para o segundo trimestre de 2007 em território nacional.
- Portugal apresentava o **quinto preço antes de impostos mais elevado da UE a 15 para a gasolina sem chumbo 95 e para o gasóleo**, na última semana de Junho de 2007. Na UE a 15, Portugal ocupou na última semana de Junho o **quarto lugar no ranking** dos países com o PVP mais elevado da **gasolina** (3% acima da média da UE a 15) e ficou a **meio da tabela no ranking** dos países com PVP do **gasóleo** mais elevado (2,8% abaixo da média da UE a 15).
- Manteve-se a tendência, iniciada no segundo trimestre de 2006, de **o preço antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 ser sistematicamente superior em Portugal, face à média da União Europeia a 15**. Contudo, a média das diferenças registou um decréscimo no segundo trimestre de 2007 em relação ao primeiro trimestre de 2007.
- Regiões nacionais situam-se a **meio da tabela no ranking Ibérico de preços antes de impostos de ambos os combustíveis** na última semana de Junho. Os preços médios mais elevados foram registados nas regiões da Corunha e Madrid para a gasolina sem chumbo 95 e gasóleo, respectivamente, e os mais baixos em Sória e Teruel para a gasolina sem chumbo 95 e gasóleo, respectivamente.
- Regiões nacionais situam-se a **meio da tabela no ranking Ibérico de dispersão de preços antes de impostos de ambos os combustíveis na última semana de Junho, com excepção do Algarve**. O Algarve registou das dispersões de preços mais baixas da Península Ibérica. Ainda assim, as menores dispersões de preços foram registadas nas regiões de Ourense para ambos os combustíveis.
- Durante o segundo semestre de 2007, os preços médios registados nos **hipermercados foram 3,3% mais baixos** do que os preços médios praticados nas auto-estradas para a **gasolina sem chumbo 95 e 4,9% mais baixos** do que os preços médios do **gasóleo** em postos de auto-estrada.
- **Preço do gás engarrafado** no mercado nacional regista uma diminuição. O **preço do gás butano e propano engarrafados desceu** respectivamente **2,9% e 3,5%** de Abril de 2006 para Abril de 2007.

## Índice

<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>1</b>
<b>1. Análise do mercado das matérias-primas .....</b>	<b>3</b>
1.1. Procura e Oferta de petróleo .....	3
1.2. Preço internacional do petróleo .....	5
1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo .....	6
<b>2. Análise dos mercados nacionais de combustíveis líquidos (gasolina e gasóleo rodoviário) .....</b>	<b>7</b>
2.1. Oferta .....	7
2.2. Procura.....	8
2.3. Evolução dos preços de venda ao público de combustíveis .....	10
<b>3. Breve análise dos mercados do Gás Propano e Butano de garrafa.....</b>	<b>18</b>
3.1. Análise do preço internacional da matéria-prima .....	18
3.2. Análise da evolução dos preços a nível nacional.....	19
<b>4. Análise Complementar – Comparação da dispersão de preços dos combustíveis entre regiões de Portugal e Espanha .....</b>	<b>20</b>
4.1. Análise do preço médio antes de impostos .....	21
4.2. Análise da dispersão dos preços de venda dos combustíveis .....	25
<b>Anexo Estatístico .....</b>	<b>30</b>
Anexo I - Grau de diferenciação dos PVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2006 .....	30
Anexo II - Grau de diferenciação dos PVP praticados em Portugal: Última semana de Junho de 2007 .....	30
<b>Siglas e abreviaturas utilizadas .....</b>	<b>31</b>
<b>Fontes de Informação .....</b>	<b>32</b>

# 1. Análise do mercado das matérias-primas

## 1.1. Procura e Oferta de petróleo

### 1.1.1. Internacional

#### Procura

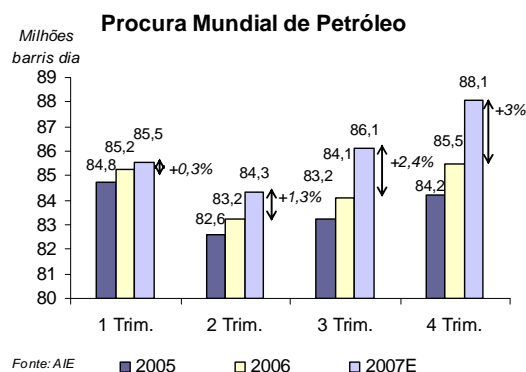
No segundo trimestre de 2007, a procura global de petróleo cresceu 1,3% atingindo os 84,3 mb/d. Este valor compara com os 83,2 mb/d do trimestre homólogo de 2006.

O aumento da procura de petróleo a nível internacional durante o segundo trimestre do ano resultou fundamentalmente dos seguintes factores:

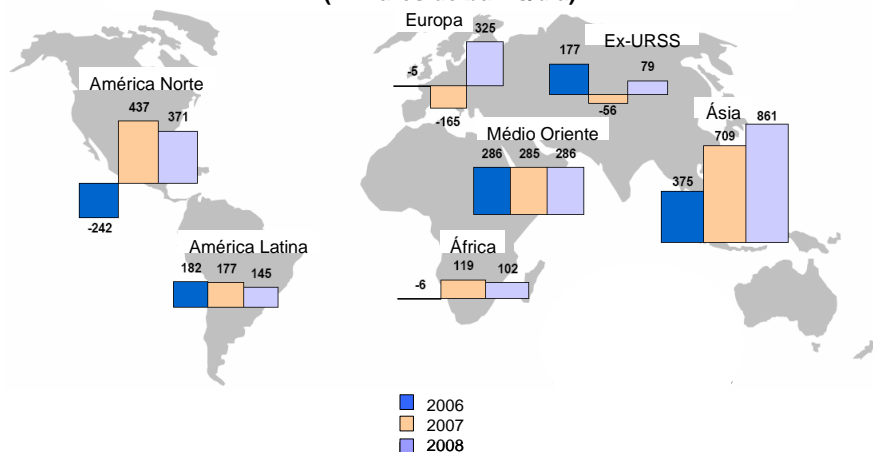
- Aumento da procura chinesa devido à procura dos sectores petroquímico, agrícola (início da época das colheitas) e construção.
- Aumento da procura no Médio Oriente com a expansão das viagens aéreas e o aumento da procura dos sectores da construção e da petroquímica.
- Aumento da procura da Índia, Canadá e México nos sectores industriais e agrícolas nos meses de Abril e Maio.

Em termos anuais, em 2006 a procura de petróleo cresceu 1%. Para 2007, o crescimento previsto pela Agência Internacional da Energia (AIE) é de 1,8%. Estas previsões de crescimento são sustentadas fundamentalmente pelos seguintes fenómenos:

- Continuação do forte crescimento económico da China baseado em investimento, especialmente devido à necessidade de construção de consideráveis infra-estruturas para os Jogos Olímpicos de 2008.
- Continuação da forte procura por parte da economia Norte-Americana, apesar do abrandamento económico previsto para 2007.
- Aumento da procura dos países do Médio Oriente devido ao crescimento económico e populacional da região.



#### Estimativa de crescimento da Procura Mundial de Petróleo (milhares de barris/dia)

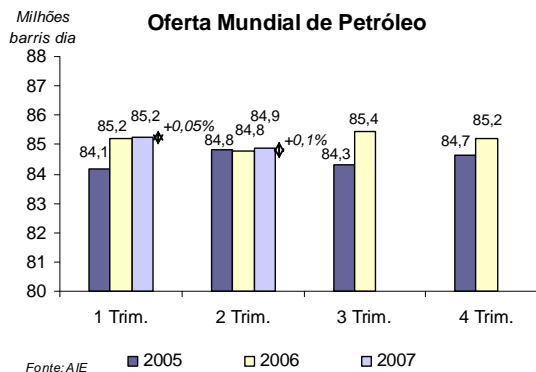


## Oferta

No segundo trimestre do ano, a oferta cresceu 0,1% face a igual período do ano anterior. Foi atingido o nível de 84,9 milhões de barris diários. Este crescimento está relacionado com o aumento da produção de crude dos Emirados Árabes Unidos, Angola, Argélia e Irão.

Este crescimento da oferta ficou, contudo, abaixo do crescimento da procura, designadamente devido a:

- Cortes sazonais de produção na OCDE e à fraca oferta da OPEP, nomeadamente na Nigéria e no Iraque, no mês de Maio.
- Em Junho, a oferta mundial diminuiu devido à menor produção do Mar do Norte e aos factores sazonais que limitaram a produção da América do Norte. Além disso, a oferta dos países da OPEP também diminuiu.



### 1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

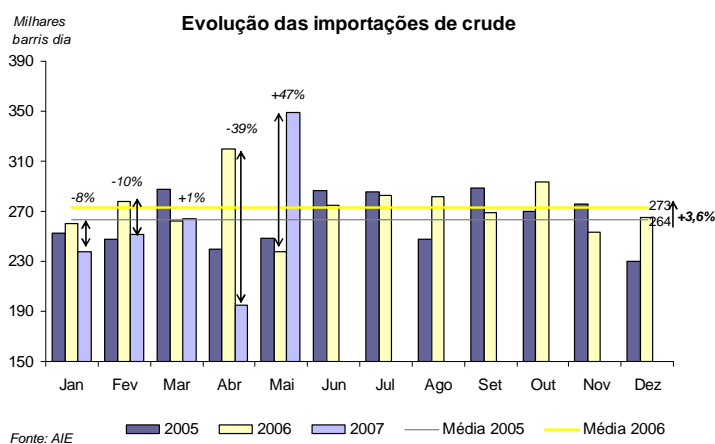
Uma vez que em território nacional não existe produção de petróleo (não existindo, por isso, oferta nacional), a procura nacional de petróleo satisfaz-se com importações de crude.

Em 2006, as importações de crude registaram um acréscimo de 3,6% face a igual período de 2005.

Nos meses de Abril e Maio de 2007 registaram-se<sup>1</sup> tendências distintas de importação de crude.

No mês de Abril, as importações situaram-se nos 195 milhares de barris diários, registando uma descida de 39% face ao período homólogo de 2006.

Em Maio, as importações de crude atingiram os 349 milhares de barris diários, um aumento de 47% face ao período homólogo de 2006.



Este aumento de importações nacionais de crude serviu para alimentar o incremento verificado no consumo de combustíveis em território nacional, já que, as exportações de produtos transformados se reduziram.

De acordo com a Galp Energia<sup>2</sup>, as exportações, em volume, caíram 25% face ao trimestre homólogo, uma diminuição explicada em parte pela redução em 37% das exportações de fuel.

<sup>1</sup> No momento da preparação da *Newsletter* não estavam disponíveis os dados referentes ao mês de Junho de 2007.

<sup>2</sup> Resultados Primeiro Semestre de 2007 – Galp Energia – Agosto de 2007.

## 1.2. Preço internacional do petróleo

No segundo trimestre de 2007, os preços dos futuros do petróleo mantiveram a tendência crescente encetada no início do ano.

No último dia do mês de Junho foi atingido o preço de \$71,41 e \$70,68 para os contratos de futuros a 1 mês do *Brent* e *WTI*, respectivamente.

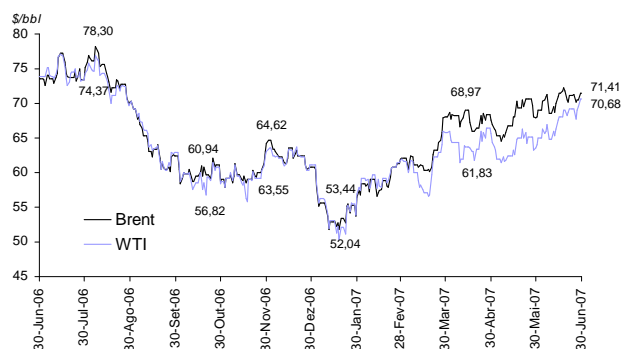
O segundo trimestre caracterizou-se por uma subida dos preços dos futuros a 1 mês do *Brent*. Mantendo valores próximos dos 68 dólares durante o mês de Abril, os preços desceram até aos 64 dólares no início do mês de Maio, inflectindo a sua trajectória a partir da segunda semana de Maio, culminando em valores idênticos aos registados em Agosto de 2006.

Em termos globais, desde o início do segundo trimestre de 2007, a cotação do *Brent*, em dólares, registou um aumento de 4,9%. Esta subida foi atenuada por uma depreciação do dólar face ao euro em aproximadamente 0,9%, o que em termos finais significou, em euros, um aumento do preço em 4%.

O preço médio dos futuros do *Brent* em euros do segundo trimestre de 2007 foi 13,8% superior ao do primeiro trimestre de 2007 (€+6,18/bbl). Comparando com o período homólogo de 2006 (segundo trimestre de 2006) registou-se uma descida de 9,1% (€-5,07/bbl) no preço médio dos futuros do *Brent* no segundo trimestre de 2007.

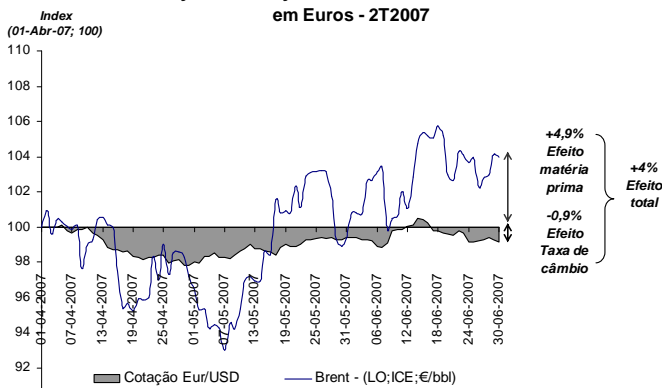
No caso do *WTI* verificou-se um aumento de 8,6% (€3,81/bbl) entre a média do primeiro trimestre de 2007 e a média do segundo trimestre de 2007, e uma redução de 14,2% (€-7,99/bbl) entre a média do segundo trimestre de 2006 e a média do segundo trimestre de 2007.

Evolução dos contratos de futuros do Brent e WTI a 30 dias



Fonte: Reuters

Evolução dos Preços dos futuros do Brent a 30 dias em Euros - 2T2007



Fonte: Reuters

Preço Médio dos futuros do Brent e do WTI a 30 dias

	2T2007	1T2007	2T2006	Variação 2T2007-1T2007	Variação 2T2007-2T2006
Brent (€/bbl)	51,0	44,8	56,0	13,8%	-9,1%
WTI (€/bbl)	48,3	44,4	56,2	8,6%	-14,2%

Fonte: Reuters

### 1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo

O crescimento moderado dos preços dos transportes marítimos de petróleo, interrompido no início do quarto trimestre de 2006, voltou a verificar-se a partir de meados do primeiro trimestre de 2007. Registando um máximo no início do segundo trimestre, o crescimento inflectiu a partir de então a sua trajectória, estabilizando durante Maio e Junho em valores próximos dos mínimos de Agosto de 2005.

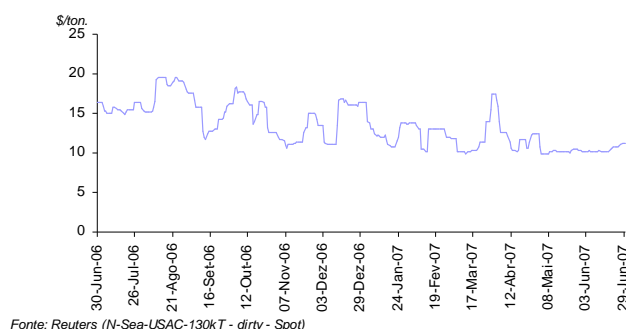
O segundo trimestre de 2007 caracterizou-se por uma descida acentuada do preço do transporte marítimo até ao início de Abril, e algumas oscilações até ao início de Maio, estabilizando a partir de então. No dia 30 de Junho de 2007, o preço do transporte marítimo atingiu os \$11,3/tonelada.

Comparando os preços médios do segundo trimestre de 2007 com os do primeiro trimestre de 2007, registou-se uma diminuição de cerca de \$1,4/tonelada do preço do transporte marítimo de petróleo.

A evolução no segundo trimestre de 2007 explica-se principalmente por dois factores:

- Fraco crescimento da oferta de petróleo em termos globais (em especial nos meses de Maio e Junho).
- Acumulação de stocks dos EUA e do Japão suplantando a pequena diminuição ocorrida na Europa.

**Custo do transporte marítimo**  
*Europa Ocidental - EUA*



## 2. Análise dos mercados nacionais de combustíveis líquidos (gasolina e gasóleo rodoviário)

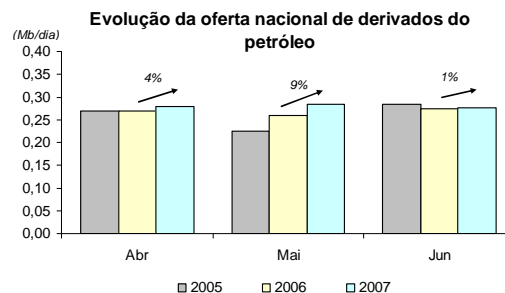
### 2.1. Oferta

#### 2.1.1. Nacional

Em termos homólogos, em Abril, Maio e Junho de 2007, a oferta nacional cresceu 4%, 9% e 1% respectivamente.

O aumento da oferta nacional de combustíveis líquidos está sobretudo associado ao aumento do consumo nacional, uma vez que, as exportações de combustíveis se apresentaram em queda durante o segundo trimestre de 2007.

De acordo com dados do INE, entre Janeiro e Maio de 2007<sup>3</sup>, as exportações de produtos derivados, em valor, diminuíram 31,5% face a igual período do ano anterior.



#### 2.1.2. Importação

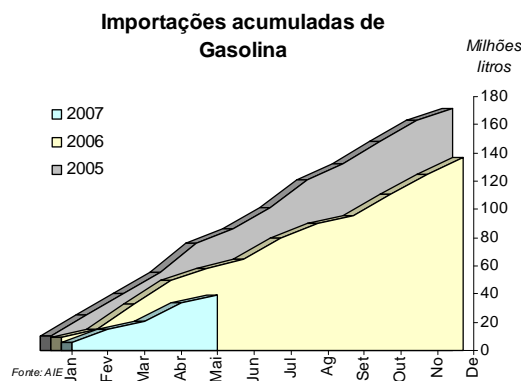
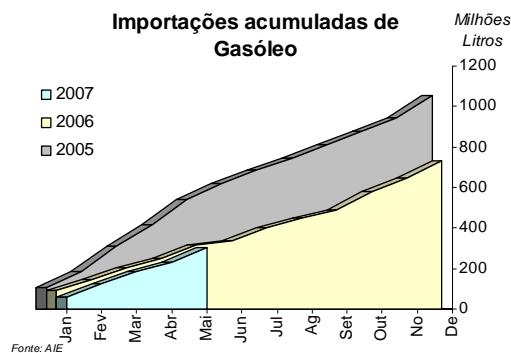
Nos últimos anos a capacidade de produção de gasóleo em Portugal tem ficado aquém da procura nacional. Adicionalmente, alguns operadores de venda a retalho de combustíveis preferem, em determinados momentos, recorrer à importação em alternativa a adquirir os combustíveis junto do fornecedor nacional.

Em 2006, as importações de gasóleo atingiram os cerca de 730 milhões de litros. Durante 2007, até Maio<sup>4</sup>, Portugal tinha importado 305 milhões de litros, o que representa um decréscimo de cerca de 4,1% face a igual período de 2006.

Em Abril, comparando com o período homólogo de 2006, as importações de gasóleo diminuíram cerca de 14% para os 59 milhões de litros, crescendo 19% em Maio de 2007, em comparação com o mesmo mês de 2006, alcançando os 76 milhões de litros.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, durante o ano de 2006 importou cerca de 137 milhões de litros. Até Maio de 2007 os níveis de importação de gasolina não excederam os 40 milhões de litros, o que representa uma diminuição de aproximadamente 32% face a igual período de 2006.

Em comparação com os respectivos períodos homólogos de 2006, nos meses de Abril e Maio registou-se uma diminuição do volume de importações de gasolina de 24% e 31% respectivamente.

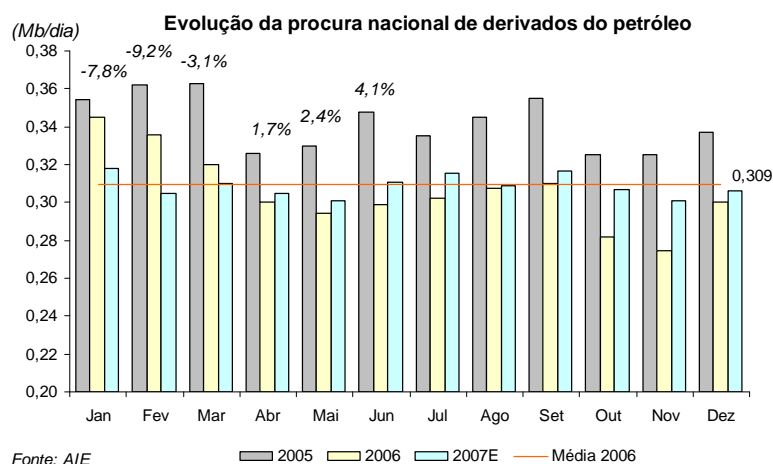


<sup>3</sup> No momento da preparação da *Newsletter* não estavam disponíveis os dados referentes ao mês de Junho de 2007.

<sup>4</sup> Não se encontra ainda disponível informação relativa ao mês de Junho de 2007.

## 2.2. Procura

No ano de 2006, a procura nacional de produtos derivados do petróleo diminuiu 10,6% face a 2005. Ao contrário do verificado em 2006 e, no primeiro trimestre de 2007 – em que a procura diminuiu 6,7% – o segundo trimestre de 2007 foi caracterizado por um aumento da procura nacional de produtos derivados do petróleo (+2,7%) face ao período homólogo de 2006.



Dos factores que influenciaram o crescimento da procura no segundo trimestre de 2007<sup>5</sup> e face ao segundo trimestre de 2006, destacam-se o aumento do consumo de:

- **Gasóleo para fins rodoviários** – O consumo de gasóleo para fins rodoviários aumentou 2,6%.
- **Gás butano** – O consumo de gás butano registou uma subida na ordem dos 26%.
- **Nafta química** – O consumo de nafta química, principalmente utilizada na indústria química, registou um aumento no consumo de 4%.
- **Matérias-primas de aromáticos** – O consumo de matérias-primas de aromáticos registou uma subida na ordem dos 129%.

O crescimento da procura foi, no entanto, atenuado pela quebra de 16% do consumo nacional de fuelóleo para produção de energia e pela diminuição do consumo de gasolina sem chumbo 98 (-19% face ao segundo trimestre de 2006).

A inversão da tendência de quebra da procura de produtos derivados do petróleo foi em parte potenciada pela inversão da tendência de redução do consumo de combustíveis para fins rodoviários.

De facto, a quantidade consumida de gasóleo para fins rodoviários aumentou 2,6% nos meses de Abril e Maio de 2007 por comparação com igual período do ano anterior apesar de a quantidade consumida de gasolina ter diminuído 5,3% nesse mesmo período.

Ainda assim, numa análise dos últimos 12 meses<sup>6</sup>, verifica-se que o consumo de combustíveis rodoviários em Portugal tem vindo a registar um decréscimo anual<sup>7</sup> de 2,9%. A principal quebra no consumo verificou-se na gasolina (-6,2%), com o gasóleo a registar uma descida de 1,7%.

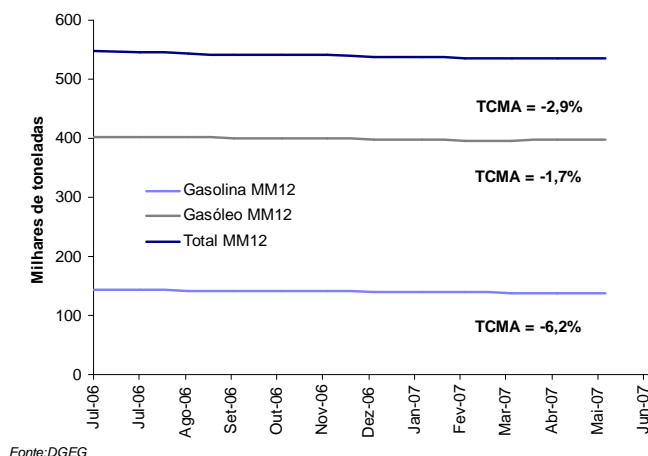
O decréscimo da gasolina, quando comparado com a subida do gasóleo, resulta do efeito de substituição que existe entre veículos movidos a gasolina e os movidos a gasóleo<sup>8</sup>.

<sup>5</sup> Os dados apresentados referem-se aos meses de Abril e Maio na medida em que no momento da publicação da Newsletter ainda não se encontravam disponíveis dados da DGEG relativamente a Junho de 2007.

<sup>6</sup> Maio de 2006 a Maio de 2007.

<sup>7</sup> Média Móvel a 12 meses.

**Média Móvel (12 meses) da procura mensal de combustível rodoviário em Portugal**

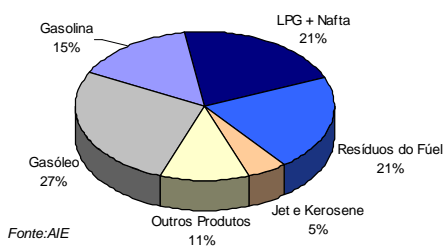


Em Junho de 2007, cerca de metade (49%) da procura nacional de produtos derivados de petróleo foi dirigida ao consumo de gasóleo e gasolina, essencialmente associado aos transportes.

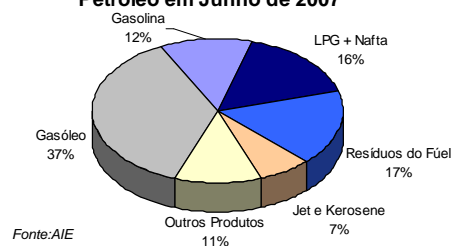
Nos anos mais recentes, o peso relativo dos vários produtos derivados do petróleo na procura não se tem alterado. O peso relativo destes produtos manteve-se praticamente constante entre Junho de 2006 e Junho de 2007.

Contudo, se alterarmos o horizonte temporal de comparação verificamos que existem diferenças bastante significativas ao nível da importância dos diversos derivados do petróleo na procura. Assim, em Junho de 2007 face a Junho de 1997 regista-se um maior peso do gasóleo (cujo peso relativo passa de 27% para 37%) e um menor peso da gasolina (passa de 15% para 12%) e dos resíduos (passa de 21% para 17%).

**Composição da Procura de derivados do Petróleo em Junho de 1997**



**Composição da Procura de derivados do Petróleo em Junho de 2007**



<sup>8</sup> Esta temática foi abordada com particular detalhe na *Newsletter* do quarto trimestre de 2005, disponível em [www.autoridadedaconcorrenca.pt](http://www.autoridadedaconcorrenca.pt) – Publicações.

## 2.3. Evolução dos preços de venda ao público de combustíveis

### 2.3.1. Evolução e nível de preços

#### 2.3.1.1. Internacionais

Depois de se registar uma descida dos preços da gasolina e do gasóleo no segundo semestre de 2006, o segundo trimestre de 2007 continuou a tendência de crescimento dos preços iniciada no primeiro trimestre.

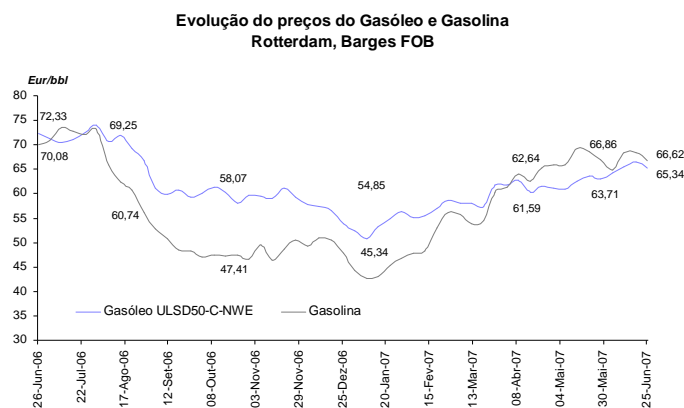
No final de Junho de 2007, os preços internacionais da gasolina e do gasóleo atingiram os €66,62/bbl e €63,54/bbl, respectivamente.

O diferencial de preços entre os dois combustíveis registou um aumento entre Abril e Maio, reduzindo-se em Junho. Esta evolução inverteu a tendência do trimestre anterior, com o preço internacional da gasolina a cotar-se acima do do gasóleo.

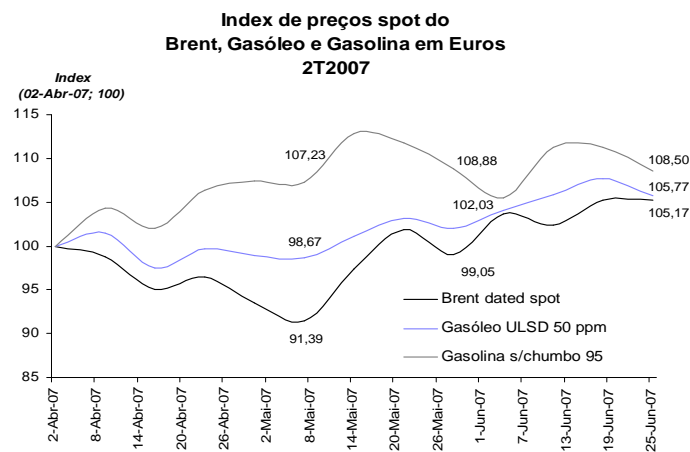
De 2 de Abril ao fim de Junho de 2007, registou-se um acréscimo no preço cotado em euros de 8,5% para a gasolina e de 5,8% para o gasóleo.

Em termos de preços médios trimestrais, verificou-se um aumento de 31,6% no preço internacional da gasolina quando comparado com o primeiro trimestre de 2007 e um decréscimo de 0,6% quando comparado com o período homólogo de 2006.

No que concerne ao gasóleo, o preço (médio trimestral) internacional registou um aumento de 12,5% face ao primeiro trimestre de 2007, e uma diminuição de 10% face ao segundo trimestre de 2006.



Fonte: Reuters



Fonte: Reuters

#### Preço Médio da Gasolina e do Gasóleo Rotterdam, Barges FOB

	2T2007	1T2007	2T2006	Variação 2T2007-1T2007	Variação 2T2007-2T2006
Gasolina s/ 95	66,0	50,1	66,4	31,6%	-0,6%
Gasóleo	63,1	56,1	70,0	12,5%	-10,0%

Fonte: Reuters

### 2.3.1.2. Nacionais

#### Análise do PMVP antes de impostos

Em Portugal, depois do máximo verificado em Agosto de 2006, os PMVP antes de impostos dos combustíveis registaram uma trajetória descendente, só inflectida em Fevereiro de 2007.

O segundo trimestre de 2007 ficou marcado, em território nacional, pelo aumento dos preços de ambos os combustíveis, com a gasolina sem chumbo 95 a iniciar uma trajetória descendente a partir de meados de Junho.

No final do segundo trimestre, a gasolina custava antes de impostos 54,6 cêntimos/litro e o gasóleo 53,1 cêntimos/litro.

Durante o segundo trimestre de 2007, o diferencial entre os PMVP antes de impostos dos dois combustíveis esteve, em média, próximo dos 2 cêntimos por litro, chegando a atingir os 4 cêntimos por litro no final de Maio. Durante o mês de Abril, o diferencial de preços foi, em média, nulo. O comportamento do diferencial deve-se, em grande parte, ao aumento mais pronunciado do preço da gasolina sem chumbo 95 face ao do gasóleo.

No global, do início de Abril ao final de Junho de 2007, registou-se uma subida do PMVP antes de impostos da gasolina e do gasóleo de 13,3% e 8,8% respectivamente. Este aumento fez-se sentir, em particular, em Abril e Maio para a gasolina e em Abril e Junho para o gasóleo.

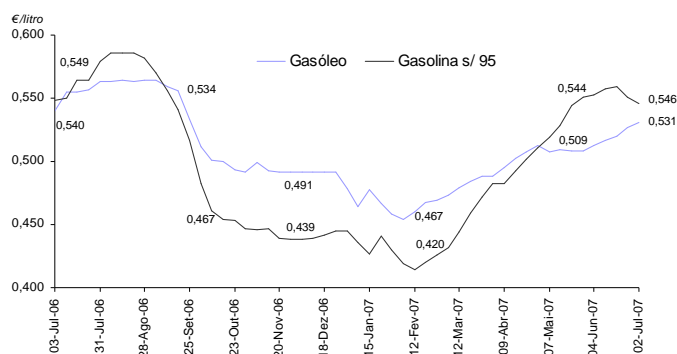
O preço médio da gasolina, que no mercado internacional verificou uma subida de 31,6% face ao primeiro trimestre de 2007, registou, em território nacional, uma subida de 21% face ao primeiro trimestre de 2007.

O preço médio do gasóleo subiu 12,5% no mercado internacional, quando comparado com o primeiro trimestre de 2007 e 8,1% no mercado nacional.

No passado tem-se verificado que os preços no mercado nacional reagem com cerca de duas semanas de atraso, em média, face aos preços noutros países europeus e com quatro semanas de atraso face ao preço *spot* do *Brent* nos mercados internacionais. Assim, a subida do preço nos mercados internacionais poderá ainda não estar totalmente reflectida nos preços nacionais.

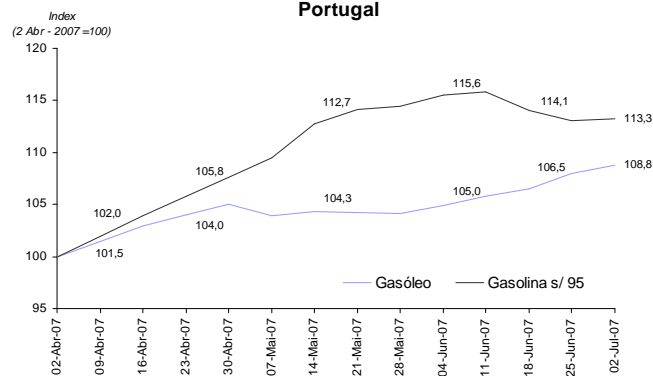
Em termos de preços médios trimestrais, na gasolina verificou-se uma diminuição 0,9% em comparação com o período homólogo de 2006. No que concerne ao gasóleo, o preço médio trimestral nacional registou uma diminuição de 4,8% quando comparado com o segundo trimestre de 2006.

PMVP antes de impostos dos combustíveis Portugal



Fonte: Comissão Europeia

PMVP antes de impostos dos combustíveis Portugal



Fonte: AdC com base em dados da Comissão Europeia

Preço Médio do PMVP antes de impostos dos combustíveis (€/litro)

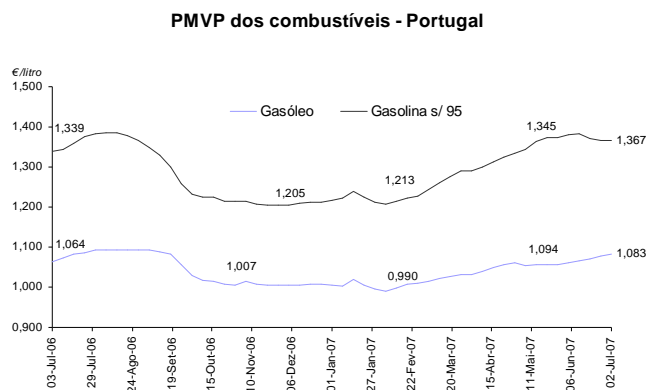
	2T2007	1T2007	2T2006	Varição 2T2007-1T2007	Varição 2T2007-2T2006
Gasolina s/ 95	0,530	0,439	0,535	21,0%	-0,9%
Gasóleo	0,509	0,471	0,535	8,1%	-4,8%

Fonte: Comissão Europeia

### Análise do PMVP depois de impostos

Em Portugal, após um aumento dos PMVP dos combustíveis até meados de Agosto de 2006, iniciou-se uma trajectória descendente que inflectiu em Fevereiro de 2007.

Durante o segundo trimestre de 2007, os PMVP da gasolina sem chumbo 95 e do gasóleo mantiveram a trajectória de crescimento iniciada em Fevereiro de 2007, atingindo em meados de Junho valores semelhantes aos verificados em Agosto de 2006.



Fonte: Comissão Europeia

O diferencial entre os PMVP dos dois combustíveis aumentou no segundo trimestre de 2007, atingindo o valor máximo de 32 cêntimos no início do mês de Junho. O aumento do diferencial foi mais pronunciado no fim do mês de Maio e durante o mês de Junho, situando-se no final do trimestre em 29 cêntimos por litro, valor que compara com os 26 cêntimos por litro do final do trimestre anterior.

O segundo trimestre de 2007 terminou com os PMVP de €1,367 por litro para a gasolina sem chumbo 95 e de €1,083 por litro para o gasóleo. Estes preços representam uma subida de 2,1% na gasolina sem chumbo 95 e de 1,8% no gasóleo em comparação com os preços registados a 3 de Julho de 2006.

Face ao primeiro trimestre de 2007, o PMVP trimestral da gasolina aumentou 9,1% e o do gasóleo 4,7%.

Relativamente ao trimestre homólogo de 2006, o PMVP do segundo trimestre de 2007 da gasolina aumentou 1,9% enquanto o do gasóleo diminuiu 1%.

**Preço Médio do PMVP dos combustíveis (€/litro)**

	2T2007	1T2007	2T2006	Variação 2T2007-1T2007	Variação 2T2007-2T2006
Gasolina s/ 95	1,347	1,235	1,323	9,1%	1,9%
Gasóleo	1,057	1,010	1,067	4,7%	-1,0%

Fonte: Comissão Europeia

### 2.3.2. Comparações regionais

Na última semana de Junho de 2007, o **preço médio** da gasolina sem chumbo 95 não apresentou diferenças relevantes entre regiões. A diferença máxima registada foi de 0,3 cêntimos/litro. O Algarve registou o preço médio mais elevado (€1,370/litro) enquanto que a maioria das regiões registou um preço médio de €1,367/litro, exceptuando-se a região Centro (€1,368/litro).

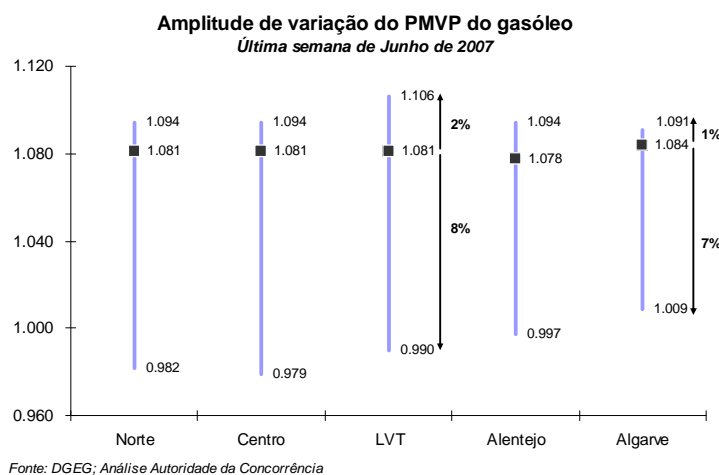
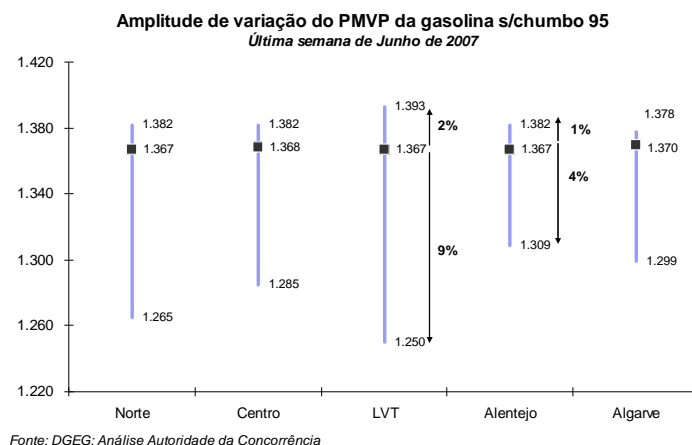
As amplitudes de variação (diferença entre o preço mais baixo e o preço mais alto praticados na venda ao público) foram diferentes entre regiões durante a última semana de Junho. Para a gasolina sem chumbo 95, a **maior amplitude de variação** de preços foi registada na região de Lisboa e Vale do Tejo (cerca de 11%) e a região com menor amplitude de variação foi o Alentejo (com cerca de 5%).

O preço da gasolina sem chumbo 95 **mais elevado** e o **preço mais baixo** foram ambos registados na região de Lisboa e Vale do Tejo, €1,393/litro e €1,250/litro respectivamente.

Relativamente ao gasóleo, os **preços médios** entre regiões também não diferiram significativamente (cerca de 0,6 cêntimos/litro). O **preço médio mais baixo** foi registado na região do Alentejo (€1,078/litro) e o mais elevado na região do Algarve (€1,084/litro).

As **amplitudes de variação dos preços** do gasóleo são, em média, maiores entre as diferentes regiões. A região de Lisboa e Vale do Tejo apresentava a maior amplitude de variação (10%), e o Algarve a menor (8%).

Para o gasóleo, o **preço mais baixo** foi registado no Centro (€0,979/litro), enquanto que o **preço mais alto** foi registado na região de Lisboa e Vale do Tejo (€1,106/litro).



Maior detalhe relativamente às diferenças regionais é facultado nos Anexos Estatísticos I e II da Newsletter.

### 2.3.3. Comparações por localização do retalhista

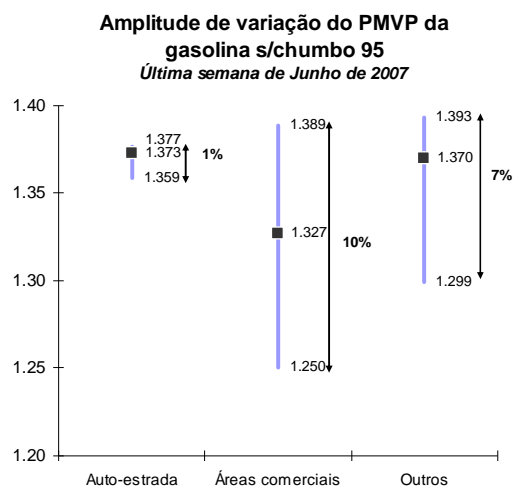
No final de Junho de 2007, os **preços médios mais baixos** da gasolina sem chumbo 95 e do gasóleo registaram-se em postos de combustíveis junto a áreas comerciais, nomeadamente hipermercados. Nesses postos os preços médios atingiram os €1,327/litro e €1,032/litro para a gasolina s/chumbo 95 e para o gasóleo respectivamente.

Os preços médios registados nos **hipermercados** foram 3,3% mais baixos do que os preços médios praticados nas auto-estradas para a gasolina sem chumbo 95 e 4,9% mais baixos do que os preços médios do gasóleo em postos de auto-estrada.

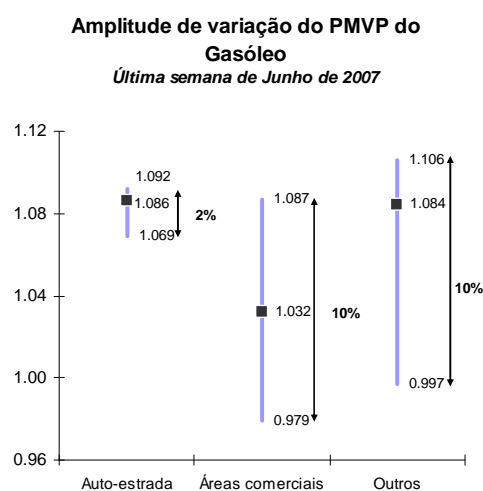
Efectivamente, os **preços médios mais elevados** verificaram-se nos postos de auto-estradas quer para a gasolina sem chumbo 95 quer para o gasóleo (€1,373/litro e €1,086/litro, respectivamente).

A **amplitude de preços** foi particularmente elevada em postos localizados nos hipermercados (10% para a gasolina sem chumbo 95 e para o gasóleo) e em outras localizações fora de zonas comerciais e auto-estradas (7% para a gasolina sem chumbo 95 e 10% para o gasóleo). Em comparação com o trimestre anterior, as amplitudes de variação dos preços dos postos localizados nos hipermercados desceram três pontos percentuais (gasolina sem chumbo 95) e um ponto percentual (gasóleo).

Os postos localizados em auto-estradas continuam a ter a amplitude de variação de preço mais reduzida (1% para a gasolina sem chumbo 95 e 2% para o gasóleo). Registe-se que neste trimestre a tendência de diminuição da amplitude de preços nas auto-estradas se manteve. No final do primeiro trimestre de 2007, a amplitude de preços nas auto-estradas era de 1% para a gasolina sem chumbo 95 e de 3% para o gasóleo.



Fonte: DGEG; Análise Autoridade da Concorrência



Fonte: DGEG; Análise Autoridade da Concorrência

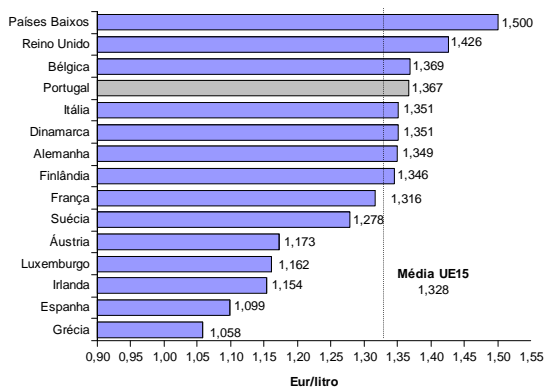
Maior detalhe relativamente às diferenças por tipo de posto é facultado nos Anexos estatísticos I e II da *Newsletter*.

### 2.3.4. Comparações internacionais

Na última semana de Junho de 2007, o PMVP da gasolina sem chumbo 95 em Portugal era superior à média da União Europeia<sup>9</sup>, enquanto que o do gasóleo se mantinha abaixo da média.

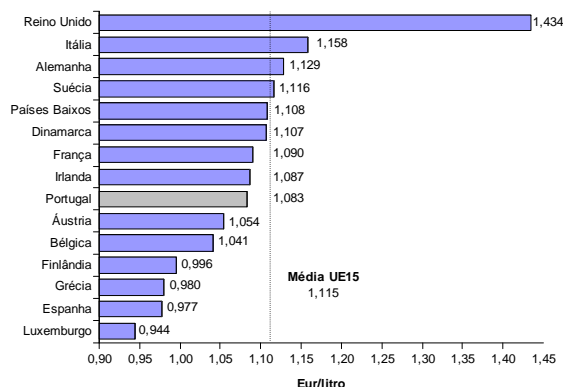
A gasolina sem chumbo 95 registava um PMVP de €1,367/litro (2,9% acima da média da UE) e o gasóleo de €1,083/litro (2,8% abaixo da média da UE). Em relação ao trimestre anterior, o gasóleo afastou-se da média da UE, enquanto que a gasolina se aproximou da média, estando agora com uma diferença menor face a esta.

**PMVP da Gasolina s/chumbo 95**  
Última semana de Junho de 2007



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

**PMVP do Gasóleo**  
Última semana de Junho de 2007



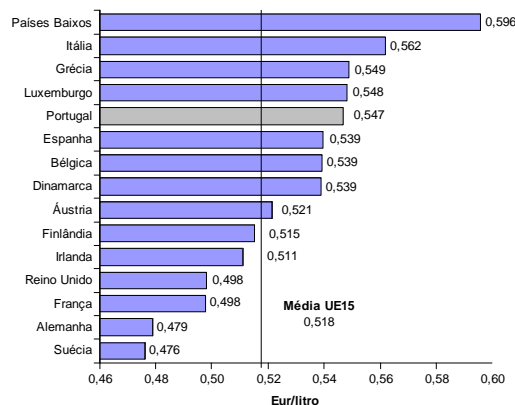
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

Em Portugal, o PMVP da gasolina sem chumbo 95 está 5,6% acima da média da UE antes de impostos e 2,9% acima da média comunitária depois de impostos.<sup>10</sup> Apesar de o PMVP do gasóleo ser inferior ao da média da UE, o preço antes de impostos é superior à média comunitária em 3,9%.

No final de Junho, em Portugal, a gasolina sem chumbo 95 apresentava um PMVP líquido de impostos de €0,547/litro e o gasóleo de €0,531/litro, o que compara, respectivamente, com os preços de €0,518/litro e €0,511/litro registados em média na União Europeia.

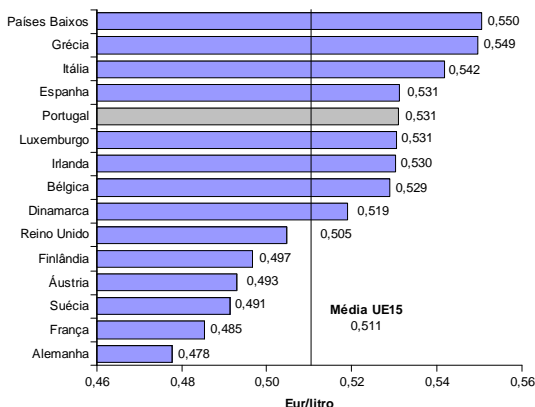
No trimestre em análise, Portugal registou o quinto preço antes de impostos mais elevado da gasolina sem chumbo 95 na UE a 15, sendo superado pela Holanda, Itália, Grécia e Luxemburgo. Em relação ao gasóleo, Portugal registou igualmente o quinto preço mais elevado na UE a 15, sendo superado pela Holanda, Grécia, Itália e Espanha.

**PMVP antes de imp. da Gasolina s/chumbo 95**  
Última semana de Junho de 2007



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

**PMVP antes de imp. do gasóleo**  
Última semana de Junho de 2007



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

<sup>9</sup> Média ponderada pelo volume vendido. União Europeia a 15.

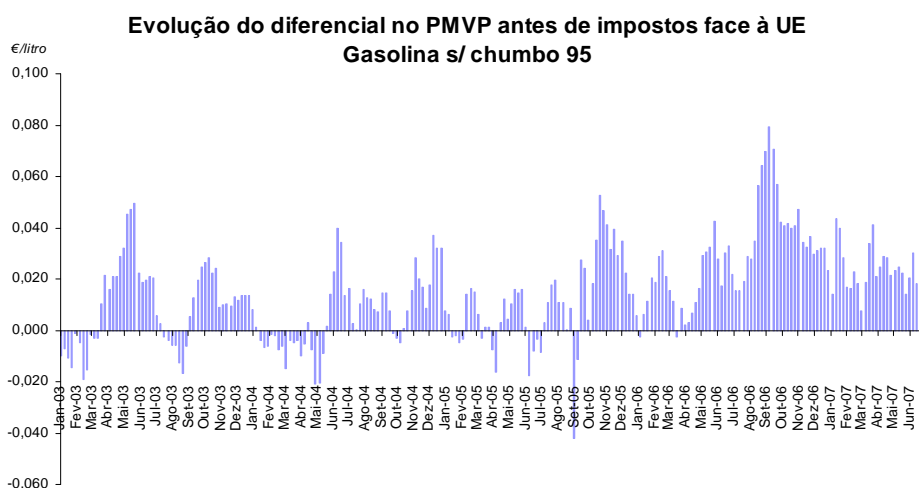
<sup>10</sup> O Impacte da Fiscalidade sobre o preço dos combustíveis foi abordado pormenorizadamente no capítulo 4 da *Newsletter* do primeiro trimestre de 2007, disponível em [www.autoridadedaconcorrenca.pt](http://www.autoridadedaconcorrenca.pt) – Publicações.

Na última semana de Junho de 2007, a amplitude de preços antes de impostos da gasolina entre os vários países era superior à do gasóleo. A diferença entre o preço mais baixo e o mais elevado era de cerca 20,1% para a gasolina e de 13,1% para o gasóleo.

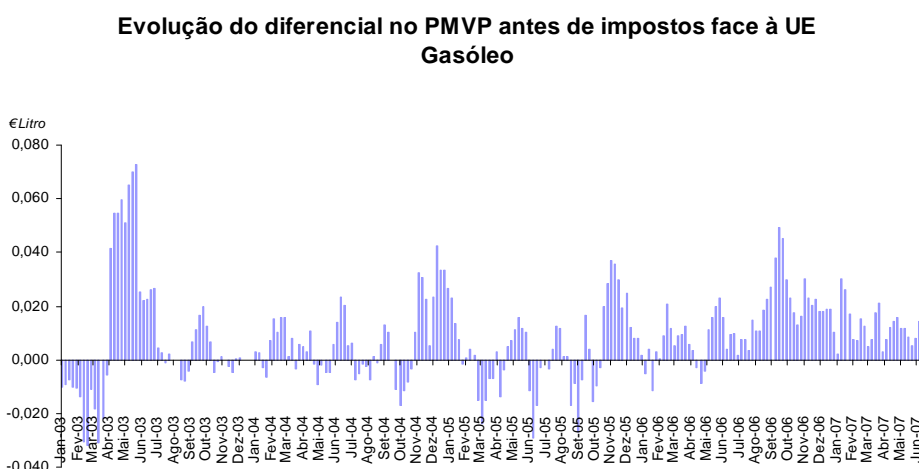
As bandas de variação de diferenças nos PMVP antes de impostos em Portugal e na UE têm sido de cerca de 8 cêntimos/litro nos últimos três anos para ambos os combustíveis. Devem ser feitas exceções ao segundo trimestre de 2003. No segundo semestre de 2006, o diferencial atingiu níveis historicamente elevados, particularmente no caso da gasolina.

Na gasolina, o preço tem sido sistematicamente superior em Portugal face à média da União Europeia. Esta tendência, patente a partir do segundo trimestre de 2006, manteve-se no segundo trimestre de 2007. Contudo, a média das diferenças registou um decréscimo de 11% em relação ao primeiro trimestre de 2007.

Durante o segundo trimestre de 2007, no gasóleo, o diferencial manteve a tendência verificada nos últimos semestres, mantendo-se uma situação de diferenças claramente positivas, em oposição à oscilação entre o positivo e o negativo verificada anteriormente. A média das diferenças registou, contudo, um valor inferior em 23% relativamente ao primeiro trimestre de 2007.



Fonte: Análise da AdC com base em informação da Comissão Europeia



Fonte: Análise da AdC com base em informação da Comissão Europeia

### 2.3.5. Nível de ineficiência<sup>11</sup>

Mantendo os critérios de *Newsletters* anteriores<sup>12</sup>, denomina-se **margem de ineficiência** do mercado nacional de um combustível à diferença entre o preço com impostos efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu preço líquido de impostos fosse o mais baixo da UE (denominado por “PVP teórico”). Quanto menor esta margem de ineficiência, maior o grau de eficiência do mercado nacional desse combustível no seio da UE a 15.

No final do segundo trimestre de 2007, os países Europeus com os preços líquidos de impostos mais baixos foram a Suécia na gasolina sem chumbo 95 e a Alemanha no gasóleo rodoviário. Considerando os preços médios trimestrais antes de impostos destes países, aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no segundo trimestre de 2007, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PVP teóricos” era de 7,8 cêntimos/litro na gasolina sem chumbo 95, e de 4,9 cêntimos/litro no gasóleo.

Durante o trimestre, a diferença entre o “PVP teórico” e o PVP efectivo em Portugal aumentou em ambos os combustíveis. Assim, em Abril, se considerarmos os preços antes de impostos dos países com menores preços na gasolina, e lhes aplicarmos a carga fiscal que incide sobre os combustíveis em Portugal, verificamos que este preço seria 7,3 cêntimos inferior ao preço praticado em território nacional. Já em Junho esse diferencial aumentou para os 8,3 cêntimos. Para o gasóleo, em Abril obteve-se um diferencial de 4,7 cêntimos/litro e em Junho de 4,9 cêntimos/litro.

<b>Gasolina sem Chumbo 95</b>					Por referência
	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Abr-07	1,312	1,239	0,073	0,070	1,043
Mai-07	1,364	1,287	0,077	0,077	1,086
Jun-07	1,375	1,292	0,083	0,078	1,092

<b>Gasóleo rodoviário</b>					Por referência
	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Abr-07	1,047	1,000	0,047	0,046	0,945
Mai-07	1,056	1,006	0,050	0,048	0,957
Jun-07	1,069	1,020	0,049	0,049	0,966

**Legenda:**

p = PMVP com impostos praticado em Portugal

p\* = PMVP eficiente = PMVP com impostos que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, que é exógena, o seu PMVP líquido de impostos fosse o mais baixo da U.E.

p-p\* = Margem de ineficiência

p Esp = PMVP com impostos praticado em Espanha

Fonte: AdC com base em dados da Comissão Europeia

Durante o segundo trimestre do ano, ainda que Portugal tivesse o preço mensal médio mais baixo dos países da União Europeia, após considerada a carga fiscal, o PMVP de ambos os combustíveis em Portugal estaria acima do praticado em Espanha (reflectindo uma menor carga fiscal relativa em Espanha).

O segundo trimestre de 2007 caracterizou-se por um aumento do nível de ineficiência do mercado nacional dos dois combustíveis (inflectindo a tendência verificada nos dois trimestres anteriores).

<sup>11</sup> Refira-se que, além da eficiência e intensidade da concorrência no mercado, existem outros factores que podem contribuir para as diferenças de preços existentes entre mercados, nomeadamente factores relacionados com a posição geográfica dos mercados que condicionam a acessibilidade da matéria-prima, custos de transporte e armazenagem, custos portuários, entre outros. Estes factores têm influência directa sobre os preços, uma vez que afectam os custos imputados aos produtos finais.

<sup>12</sup> Disponíveis para consulta em [www.autoridade-da-concorrencia.pt](http://www.autoridade-da-concorrencia.pt) – Publicações.

### 3. Breve análise dos mercados do Gás Propano e Butano de garrafa

#### 3.1. Análise do preço internacional da matéria-prima

O preço dos futuros do gás propano nos mercados internacionais revelou tendências distintas ao longo dos últimos 12 meses.

O segundo semestre de 2006 caracterizou-se por uma queda dos preços.

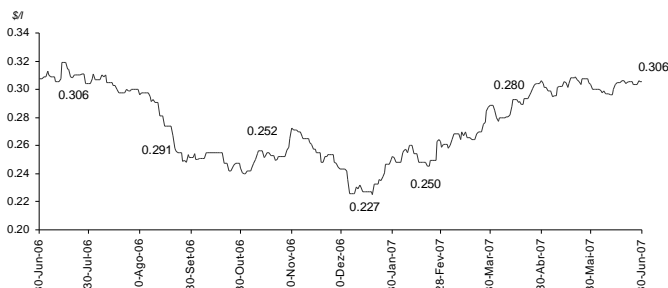
O primeiro trimestre de 2007 marcou um período de subida, que se prolongou durante o segundo trimestre. No dia 30 de Junho, o preço dos futuros do gás propano atingiu os 30,6 cêntimos, valor próximo dos máximos registados durante o terceiro trimestre de 2006.

De uma forma geral, no segundo trimestre de 2007, o preço dos futuros do gás propano cotado em dólares subiu 5,9%. O efeito desta subida foi ligeiramente atenuado pela depreciação do dólar em 0,9%, o que significou uma subida do preço do gás propano, em euros, de 5%.

Se compararmos a evolução em termos de preços médios trimestrais verificamos que do primeiro trimestre de 2007 para o segundo o preço médio dos contratos de futuros do gás propano aumentou 15,2%.

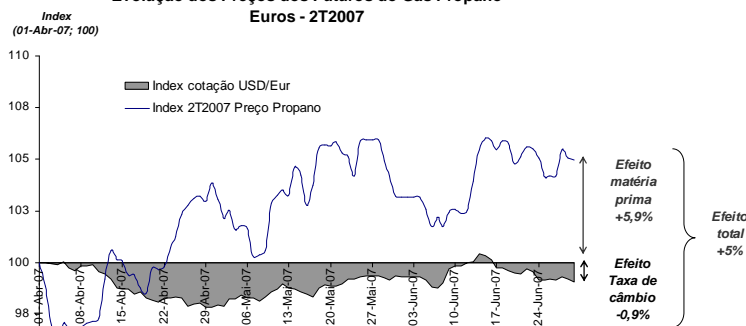
Em comparação com o preço médio registado no segundo trimestre de 2006 verifica-se que face ao segundo trimestre de 2007 o preço médio dos contratos de futuros do gás propano aumentou apenas 0,8% nos mercados internacionais.

Evolução dos contratos de futuros do Gás Propano a 30 dias (PN, NYMEX)



Fonte: Reuters

Evolução dos Preços dos Futuros do Gás Propano Euros - 2T2007



Fonte: Reuters

Preço Médio dos contratos de futuros do Gás Propano

	2T2007	1T2007	2T2006	Variação 2T2007-1T2007	Variação 2T2007-2T2006
Gás (€/l)	0,222	0,192	0,220	15,2%	0,8%

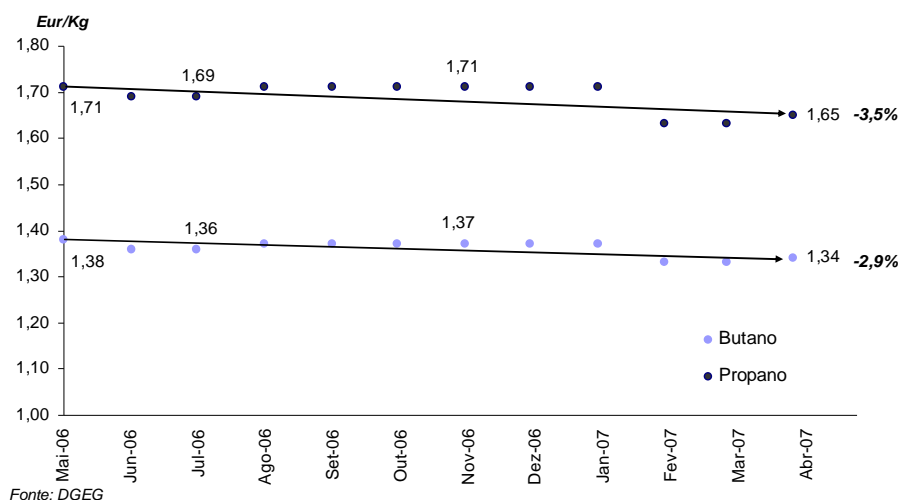
Fonte: Reuters

### 3.2. Análise da evolução dos preços a nível nacional<sup>13</sup>

Os últimos doze meses foram caracterizados por uma descida do preço do GPL engarrafado no mercado nacional. O preço do gás propano e butano engarrafado desceu 3,5% e 2,9%, respectivamente durante os últimos 12 meses.

Em Abril de 2007<sup>14</sup>, os preços do propano e butano subiram dois cêntimos e um cêntimo respectivamente, face aos preços em vigor no final do primeiro trimestre de 2007. Em Abril de 2007, os preços do propano e butano engarrafados eram de €1,65/kg e €1,34/kg respectivamente.

**Evolução do preços do Gás Butano e Propano em garrafa**



<sup>13</sup> Os preços apresentados reflectem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

<sup>14</sup> No momento da preparação da *Newsletter*, o último mês para o qual os dados estavam disponíveis era Abril de 2007.

## 4. Análise Complementar – Comparação da dispersão de preços dos combustíveis entre regiões de Portugal e Espanha

Com base numa amostra de mais de 16.000 preços da gasolina sem chumbo 95 e do gasóleo, nos postos de abastecimento das regiões de Portugal e Espanha (exceptuando as ilhas), da última semana de Junho de 2007, a AdC analisou a dispersão de preços dos combustíveis, comparando o preço médio antes de impostos praticado em cada região de ambos os países e o respectivo desvio padrão.

Foram consideradas em Portugal Continental as regiões NUTS II<sup>15</sup> e em Espanha as regiões NUTS III. A análise agregada em Portugal (em regiões NUTS II) deve-se ao reduzido número de postos de abastecimento por região NUTS III face ao verificado em Espanha. O estudo das regiões NUTS II em Portugal permite um maior grau de comparabilidade com o caso espanhol, dado o número de postos de abastecimento ser semelhante. Além disso, a agregação em regiões NUTS II permite, ainda, uma análise mais sensível dos desvios padrão dos preços.

A Tabela I apresenta a relação de postos de abastecimento de gasolina sem chumbo 95 e de gasóleo, subdivididos entre as 5 regiões NUTS II de Portugal que reportaram preços dos combustíveis em Portugal Continental. Foram, assim, considerados os preços da gasolina sem chumbo 95 de um total de 1.861 postos de abastecimento e os preços do gasóleo de um total de 1.939 postos de abastecimento.

**Tabela I – Número de postos de abastecimento que reportaram o preço da Gasolina sem chumbo 95 e do Gasóleo por região em Portugal**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
Alentejo	144	155
Algarve	116	119
Centro	456	478
Lisboa e Vale do Tejo	493	515
Norte	652	672
<b>Total</b>	<b>1.861</b>	<b>1.939</b>

Fonte: DGEG

A Tabela II apresenta a mesma relação de postos de abastecimento que reportaram o preço da gasolina sem chumbo 95 e de gasóleo, subdivididos entre as 47 regiões NUTS III de Espanha. Foram estudados os preços de 6.304 postos de abastecimento de gasolina sem chumbo 95 e os preços de 6.756 postos de abastecimento de gasóleo.

<sup>15</sup> NUTS (Nomenclature des Unités Territoriales Statistiques) corresponde à classificação hierárquica do EUROSTAT que divide cada país (NUTS 0) num número de regiões NUTS 1, com cada região NUTS 1 subdividida num número de regiões NUTS 2 e assim sucessivamente até NUTS 5 (cidades). Esta classificação baseia-se nas divisões institucionais actualmente em vigor nos Estados-Membros da União Europeia.

**Tabela II – Número de postos de abastecimento que reportaram o preço da Gasolina sem chumbo 95 e do Gasóleo por região em Espanha**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>		<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
Álava	39	41	Jaén	138	154
Albacete	88	99	La Rioja	54	56
Alicante	261	263	León	115	124
Almería	113	120	Lérida	133	144
Astúrias	161	173	Lugo	87	91
Ávila	47	48	Madrid	460	460
Badajoz	136	140	Málaga	186	195
Barcelona	538	550	Múrcia	261	284
Biscaia	78	78	Navarra	105	129
Burgos	98	84	Ourense	59	61
Cáceres	79	81	Palência	46	47
Cádiz	140	149	Pontevedra	159	161
Cantabria	104	107	Salamanca	71	74
Castellón	101	121	Saragoça	149	169
Ciudad Real	118	126	Segóvia	55	57
Córdoba	113	151	Sevilha	244	275
Corunha	210	211	Sória	30	31
Cuenca	64	80	Tarragona	136	151
Girona	171	178	Teruel	45	57
Granada	149	161	Toledo	183	237
Guadalajara	52	55	Valência	353	379
Guipúscoa	95	98	Valladolid	79	88
Huelva	75	82	Zamora	50	57
Huesca	76	79	<b>Total</b>	<b>6.304</b>	<b>6.756</b>

Fonte: Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha

## 4.1. Análise do preço médio antes de impostos<sup>16</sup>

### 4.1.1. Gasolina sem chumbo 95

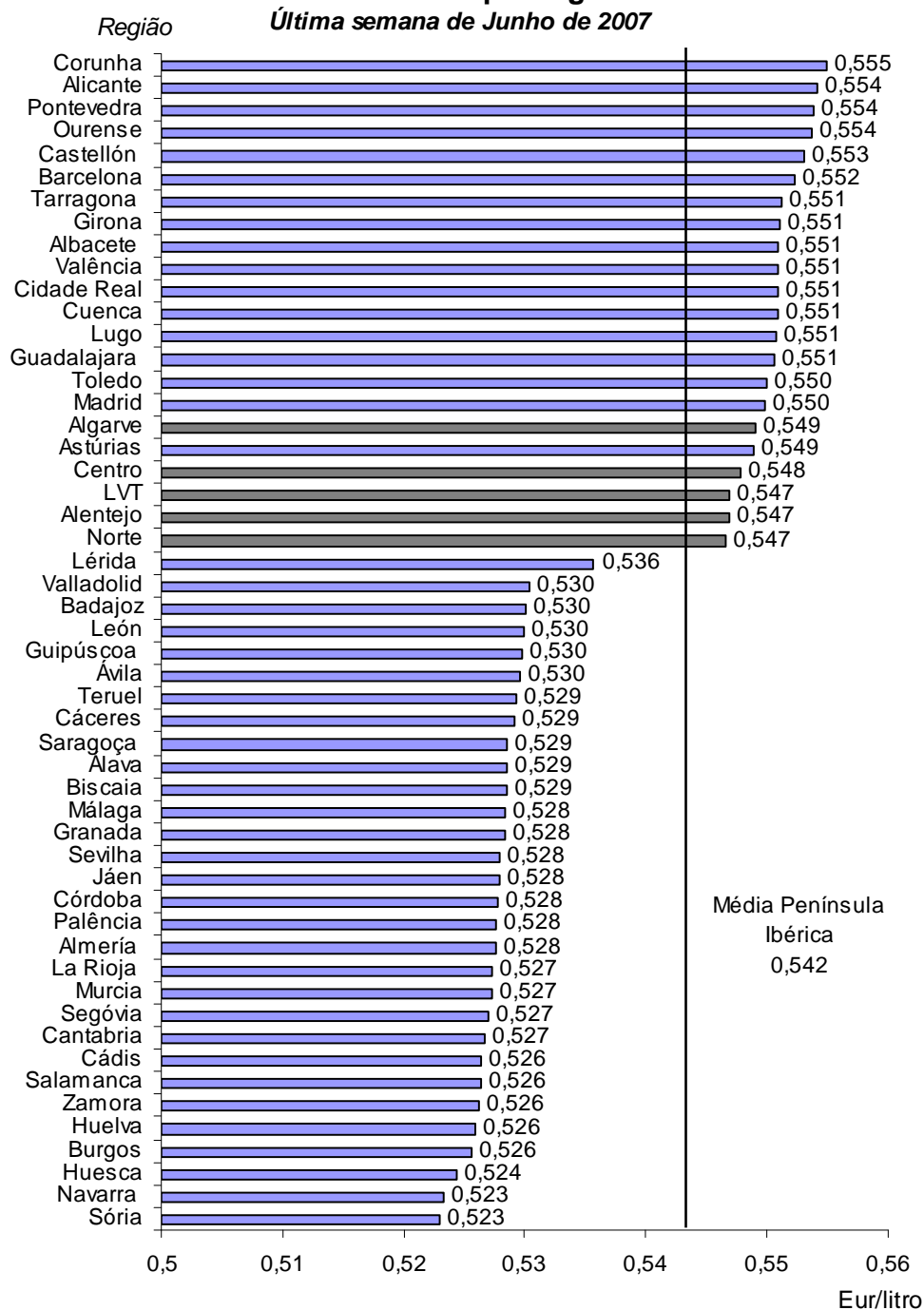
Na última semana de Junho de 2007, na Península Ibérica, o preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 foi 0,542 euros/litro. Conforme analisado em 2.3.4, na última semana de Junho de 2007, em Portugal, o preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 foi 0,547 euros/litro e em Espanha foi 0,539 euros/litro.

O preço médio antes de impostos mais elevado da Península Ibérica registou-se na região espanhola da Corunha (0,555 euros/litro). Em Portugal, o preço médio antes de impostos mais elevado registou-se na região do Algarve (0,549 euros/litro). A região de Sória (em Espanha) registou o preço médio antes de impostos mais baixo da Península Ibérica (0,523 euros/litro), enquanto que, em Portugal, foi a região Norte a registar o preço médio antes de impostos mais baixo (0,547 euros/litro).

Na última semana de Junho de 2007, o preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 apresentava na Península Ibérica uma dispersão de 3,2 cêntimos/litro, com as regiões portuguesas a apresentarem uma amplitude de variação (0,2 cêntimos/litro) inferior à verificada nas regiões espanholas (3,2 cêntimos/litro).

<sup>16</sup> Os valores dos impostos considerados (IVA + ISP e correspondentes impostos em Espanha) foram os reportados pela Comissão Europeia.

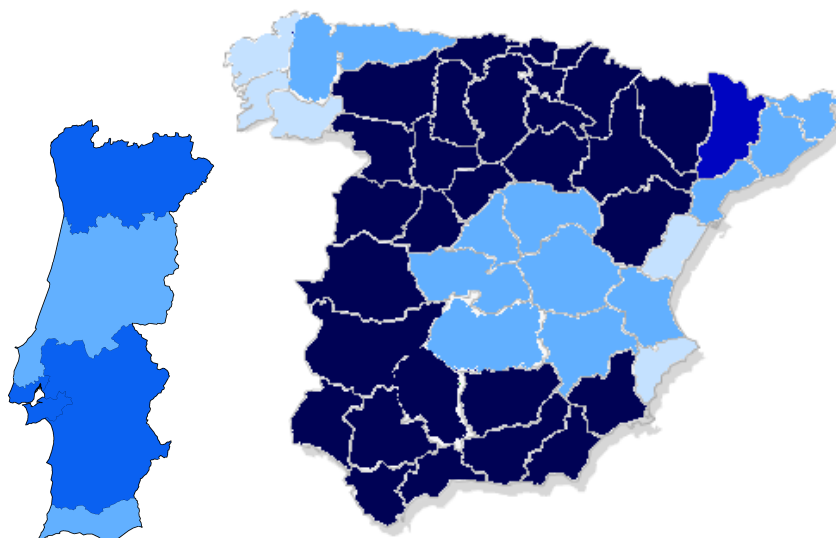
## Preço médio antes de impostos da gasolina s/chumbo 95 por região



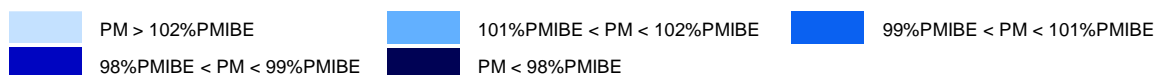
Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministério de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.

Comparando o preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 de cada região de Portugal e de Espanha com o preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 da Península Ibérica, verifica-se que, na última semana de Junho de 2007, as regiões de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), Alentejo e Norte apresentavam preços que se encontravam num intervalo de variação de dois pontos percentuais (99%PMIBE < PM < 101%PMIBE) da média ibérica, enquanto que o Centro e o Algarve apresentavam preços médios entre 1% a 2% acima da média da Península Ibérica.

### Mapa I – Preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 das regiões de Portugal e de Espanha comparado com a média da Península Ibérica



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.



Analisando as regiões espanholas, verifica-se que 30 regiões apresentavam preços médios inferiores aos da média ibérica em mais de 2%. As regiões de Castellón, Ourense, Pontevedra, Alicante e Corunha apresentaram preços superiores à média da Península Ibérica em mais de 2%.

Relativamente à média ibérica, as regiões mais densamente povoadas de Madrid e Barcelona apresentaram, na última semana de Junho de 2007, preços médios antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 superiores aos verificados na região de Lisboa e Vale do Tejo.

#### 4.1.2. Gasóleo

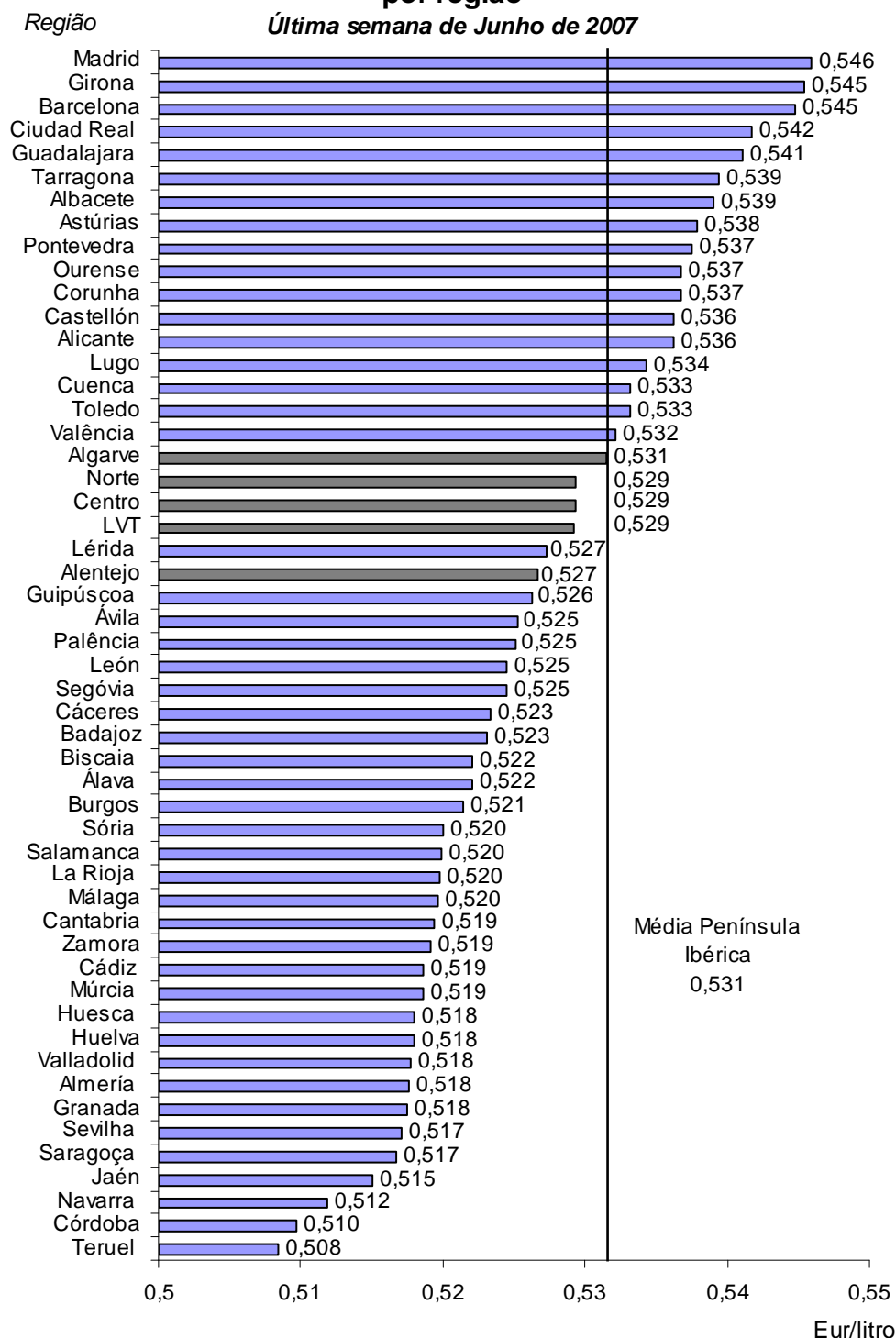
Na última semana de Junho de 2007, na Península Ibérica, o preço médio antes de impostos do gasóleo foi 0,531 euros/litro. Conforme analisado em 2.3.4, na última semana de Junho de 2007, em Portugal e em Espanha, o preço médio antes de impostos do gasóleo foi 0,531 euros/litro.

O preço médio antes de impostos mais elevado do gasóleo da Península Ibérica registou-se na região espanhola de Madrid (0,546 euros/litro). Em Portugal, o preço médio antes de impostos mais elevado registou-se na região do Algarve (0,531 euros/litro). A região de Teruel (em Espanha) registou o preço médio antes de impostos mais baixo da Península Ibérica (0,508 euros/litro), enquanto que, em Portugal, foi a região do Alentejo a registar o preço médio antes de impostos mais baixo (0,527 euros/litro).

Na última semana de Junho de 2007, o preço médio antes de impostos do gasóleo apresentava na Península Ibérica uma dispersão de 3,8 cêntimos/litro, com as regiões portuguesas a apresentarem uma amplitude de variação (0,4 cêntimos/litro) inferior à verificada nas regiões espanholas (3,8 cêntimos/litro).

Não existe coincidência entre as cinco regiões com o preço médio antes de impostos mais elevado da gasolina sem chumbo 95 com as do gasóleo. No que diz respeito aos cinco preços mais baixos, apenas Navarra é comum ao conjunto de regiões com preços médios antes de impostos mais baixos da gasolina sem chumbo 95 e do gasóleo.

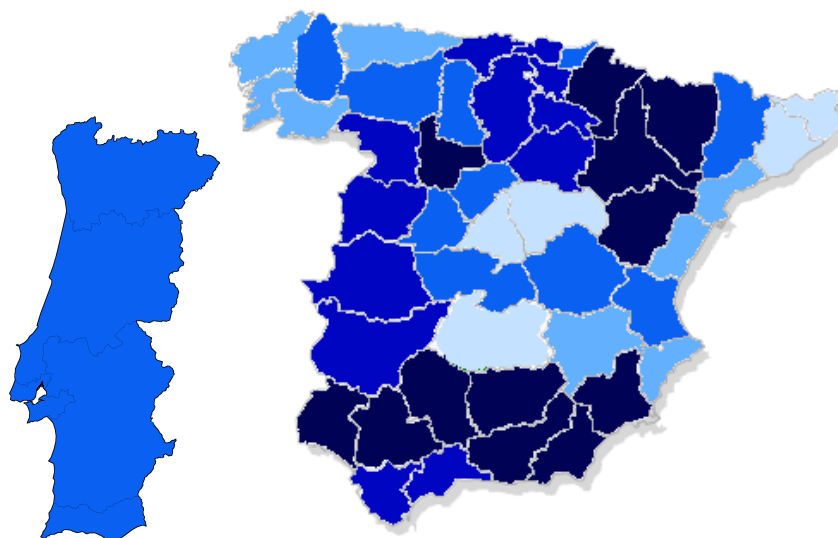
## Preço médio antes de impostos do gasóleo por região



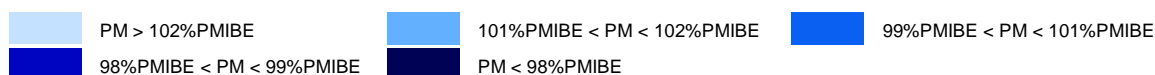
Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.

Comparando o preço médio antes de impostos do gasóleo de cada região de Portugal e de Espanha com o preço médio antes de impostos do gasóleo da Península Ibérica, verifica-se que, na última semana de Junho de 2007, todas as regiões de Portugal apresentavam preços que se encontravam num intervalo de variação de dois pontos percentuais ( $99\%PMIBE < PM < 101\%PMIBE$ ) da média ibérica.

## Mapa II – Preço médio antes de impostos do gasóleo das regiões de Portugal e de Espanha comparado com a média da Península Ibérica



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.



Observando as regiões espanholas, verifica-se que existe uma maior dispersão de preços. Preços inferiores à média ibérica em mais de 2% registaram-se no sul e no nordeste, enquanto que preços mais elevados do que a média da península se verificaram nas regiões do Noroeste (fronteira com Portugal) e nas regiões mais densamente povoadas de Madrid e Barcelona, tal como para a gasolina sem chumbo 95.

## 4.2. Análise da dispersão dos preços de venda dos combustíveis<sup>17</sup>

### 4.2.1. Gasolina sem chumbo 95

A AdC procedeu à análise do desvio padrão dos preços dos combustíveis para cada região da Península Ibérica.

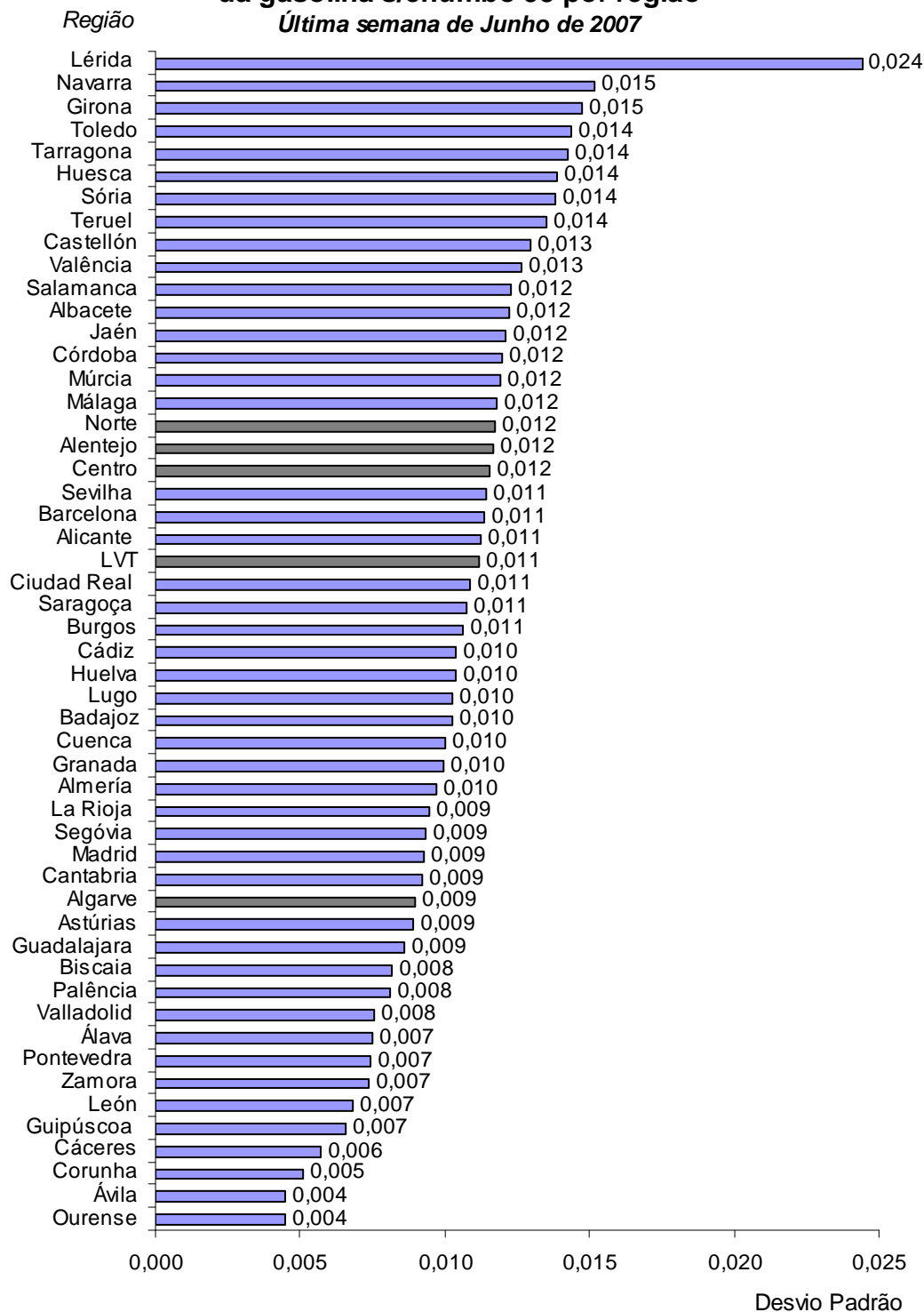
Na Península Ibérica, na última semana de Junho de 2007, a região que apresentava o maior desvio padrão do preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 era Lérida, em Espanha (2,4 cêntimos/litro), que se contrapunha à região de Ourense (também em Espanha) que apresentava o menor desvio padrão (0,4 cêntimos/litro).

Em Portugal, os desvios padrão das regiões eram mais próximos do que em Espanha, tendo-se registado o mais elevado na região Norte (1,2 cêntimos/litro) e o mais baixo no Algarve (0,9 cêntimos/litro). O que significa que, a distribuição de preços da gasolina sem chumbo 95 é mais uniforme entre os postos de abastecimento portugueses do que entre os espanhóis.

Analisando as regiões mais densamente povoadas da Península Ibérica, concluímos que, na última semana de Junho de 2007, a dispersão de preços da gasolina sem chumbo 95 foi superior em Barcelona e Lisboa (1,1 cêntimos/litro) face a Madrid (0,9 cêntimos/litro).

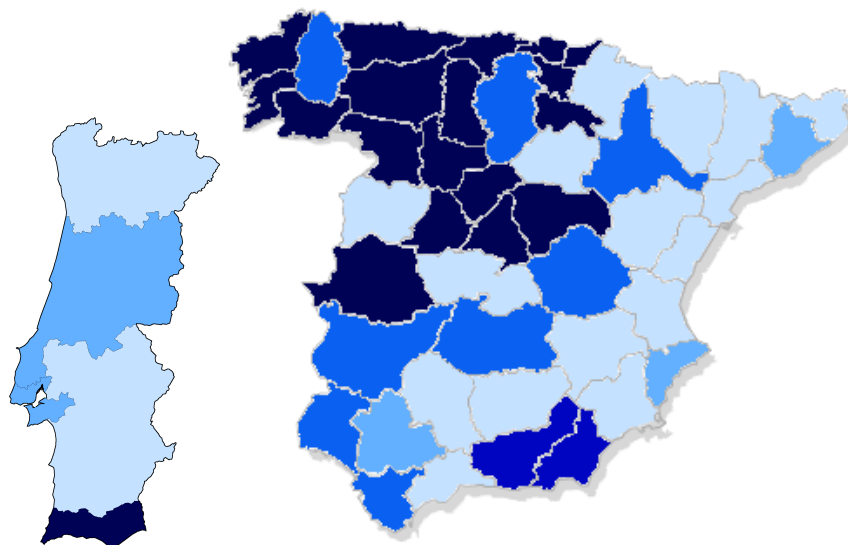
<sup>17</sup> Da análise dos desvios padrão dos preços antes de impostos de ambos os combustíveis, conclui-se que não existe uma relação estatística entre o número de postos de abastecimento de cada região e o desvio padrão.

### Desvio Padrão do preço médio antes de impostos da gasolina s/chumbo 95 por região

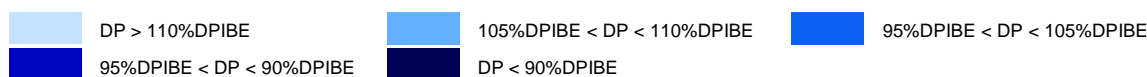


Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.

### Mapa III – Desvio padrão do preço antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 das regiões da Península Ibérica face à média dos desvios padrão das regiões da Península Ibérica



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.



Comparando o desvio padrão do preço antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 de cada região de Portugal e de Espanha com a média dos desvios padrão do preço antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 da Península Ibérica (1,1 cêntimos/litro), verifica-se que, na última semana de Junho de 2007, a região do Algarve, em Portugal, e as regiões do Noroeste de Espanha (fronteira norte de Portugal) apresentaram desvios padrão inferiores à média dos desvios padrão de todas as regiões da Península Ibérica em mais de 10%. Enquanto que, as regiões do litoral este espanhol, e as regiões Norte e Alentejo em Portugal apresentaram desvios padrão superiores à média dos desvios padrão da península em mais de 10%.

#### 4.2.2. Gasóleo

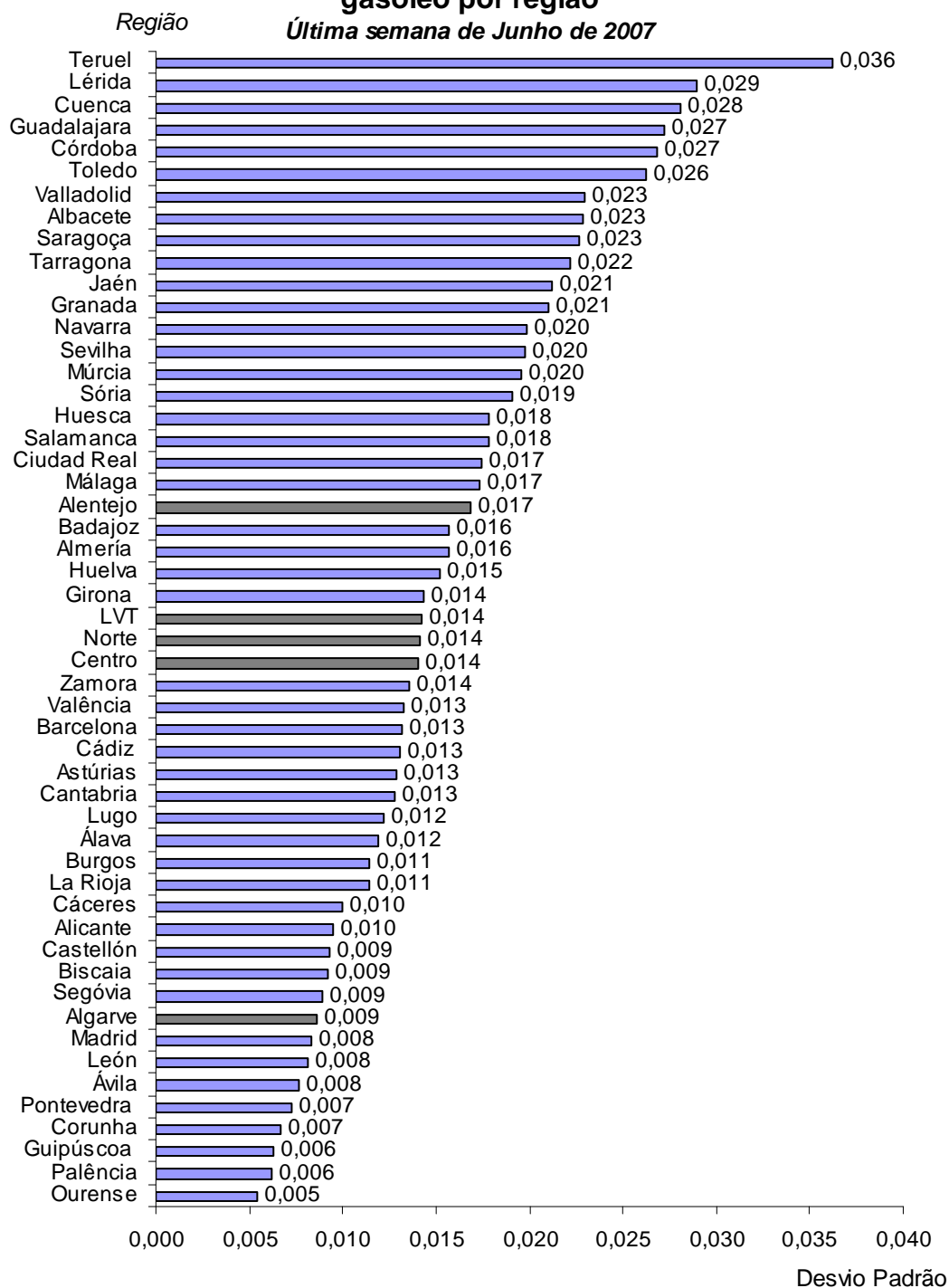
Em relação ao gasóleo, na última semana de Junho de 2007, na Península Ibérica, a região que apresentava o maior desvio padrão do preço médio antes de impostos era Teruel, em Espanha (3,6 cêntimos/litro), que se contrapunha à região de Ourense (também em Espanha) que apresentava o menor desvio padrão (0,5 cêntimos/litro).

Em Portugal, o desvio padrão mais elevado registou-se na região do Alentejo (1,7 cêntimos/litro) e o mais baixo na região Centro (1,4 cêntimos/litro). Tal como no caso da gasolina sem chumbo 95, a distribuição de preços do gasóleo é mais uniforme entre os postos de abastecimento portugueses do que entre os espanhóis.

Analisando as regiões mais densamente povoadas da Península Ibérica, concluímos que, na última semana de Junho de 2007, a dispersão de preços do gasóleo foi superior em Lisboa (1,4 cêntimos/litro) face a Barcelona (1,3 cêntimos/litro) e a Madrid (0,8 cêntimos/litro).

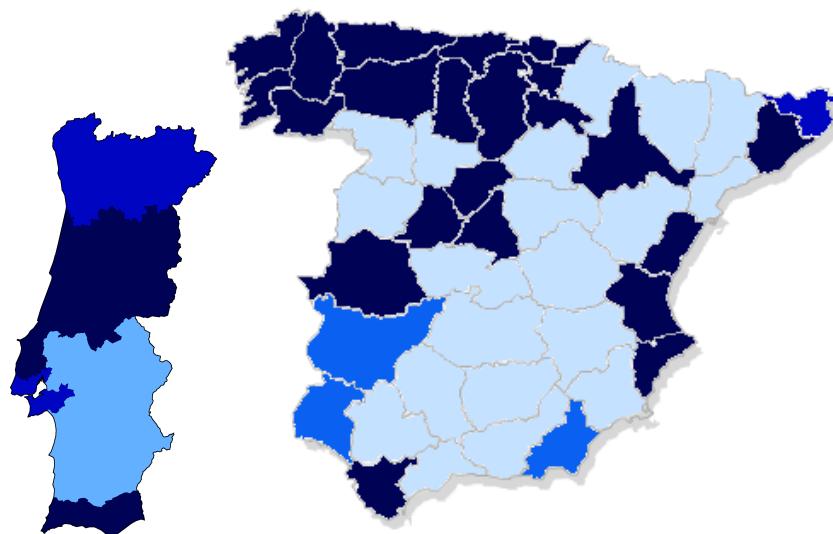
Numa comparação entre as cinco regiões com o desvio padrão mais elevado do preço médio antes de impostos da gasolina sem chumbo 95, com as do gasóleo encontramos a região de Lérida (em Espanha). No que concerne aos cinco desvios padrão mais baixos, Corunha, Guipúscoa e Ourense são comuns no conjunto de regiões com os desvios padrão menores dos preços médios antes de impostos da gasolina sem chumbo 95 e do gasóleo.

## Desvio Padrão do preço médio antes de impostos do gasóleo por região

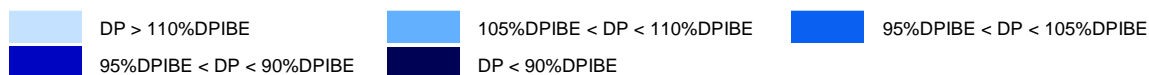


Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.

#### Mapa IV – Desvio padrão do preço antes de impostos do gasóleo das regiões da Península Ibérica face à média dos desvios padrão das regiões da Península Ibérica



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG e do Ministerio de Industria, Turismo y Comercio de Espanha.



Comparando o desvio padrão do preço antes de impostos do gasóleo de cada região de Portugal e de Espanha com a média dos desvios padrão do preço antes de impostos do gasóleo da Península Ibérica (1,6 cêntimos/litro), verifica-se que, na última semana de Junho de 2007, as regiões Centro e Algarve em Portugal, e as regiões do Noroeste de Espanha (fronteira norte de Portugal) apresentaram desvios padrão inferiores à média dos desvios padrão da Península Ibérica em mais de 10%. Enquanto que, as regiões do centro, sul e nordeste espanhol apresentaram desvios padrão superiores à média dos desvios padrão da Península Ibérica em mais de 10%. As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Norte, em Portugal, apresentaram desvios padrão inferiores à média dos desvios padrão da Península Ibérica entre 5% a 10%.

## Anexo Estatístico

### Anexo I - Grau de diferenciação dos PVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2006

Unidade: Euro/litro

Combustíveis						
		Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina aditivada	Gasolina s/chumbo 98	Gasóleo colorido
<b>Auto-estrada</b>	Mínimo	1,208	1,001	1,247	1,210	0,634
	Máximo	1,238	1,089	1,247	1,413	0,634
	Média*	1,224	1,010	1,247	1,326	0,634
<b>Outros</b>	Mínimo	1,149	0,936	1,243	1,213	0,590
	Máximo	1,244	1,098	1,298	1,408	0,649
	Média*	1,224	1,007	1,287	1,300	0,634
<b>Áreas Comerciais</b>	Mínimo	1,110	0,915	1,226	1,180	0,640
	Máximo	1,333	1,071	1,229	1,398	0,640
	Média*	1,201	0,982	1,227	1,278	0,640
<b>Norte</b>	Mínimo	1,130	0,935	1,226	1,180	0,608
	Máximo	1,331	1,038	1,298	1,388	0,644
	Média*	1,223	1,005	1,286	1,299	0,635
<b>Centro</b>	Mínimo	1,119	0,929	1,247	1,198	0,590
	Máximo	1,303	1,038	1,298	1,368	0,644
	Média*	1,223	1,005	1,289	1,298	0,632
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	Mínimo	1,148	0,928	1,247	1,210	0,614
	Máximo	1,333	1,098	1,298	1,413	0,644
	Média*	1,223	1,007	1,281	1,301	0,635
<b>Alentejo</b>	Mínimo	1,115	0,915	1,247	1,223	0,593
	Máximo	1,331	1,088	1,298	1,357	0,649
	Média*	1,224	1,006	1,285	1,299	0,634
<b>Algarve</b>	Mínimo	1,110	0,940	1,289	1,253	0,634
	Máximo	1,248	1,038	1,298	1,353	0,644
	Média*	1,223	1,006	1,295	1,317	0,635

Fonte: DGGE \* Média Aritmética

### Anexo II - Grau de diferenciação dos PVP praticados em Portugal: Última semana de Junho de 2007

Unidade: Euro/litro

Combustíveis						
		Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina aditivada	Gasolina s/chumbo 98	Gasóleo colorido
<b>Auto-estrada</b>	Mínimo	1.359	1.069		1.435	
	Máximo	1.377	1.092		1.517	
	Média*	1.373	1.086		1.507	
<b>Outros</b>	Mínimo	1.299	0.997	1.389	1.389	0.629
	Máximo	1.393	1.106	1.452	1.517	0.719
	Média*	1.370	1.084	1.436	1.457	0.690
<b>Áreas Comerciais</b>	Mínimo	1.250	0.979	1.320	1.309	0.685
	Máximo	1.389	1.087	1.399	1.513	0.694
	Média*	1.327	1.032	1.353	1.403	0.686
<b>Norte</b>	Mínimo	1.265	0.982	1.320	1.309	0.684
	Máximo	1.382	1.094	1.452	1.517	0.703
	Média*	1.367	1.081	1.424	1.450	0.691
<b>Centro</b>	Mínimo	1.285	0.979	1.389	1.319	0.634
	Máximo	1.382	1.094	1.452	1.517	0.703
	Média*	1.368	1.081	1.442	1.449	0.689
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	Mínimo	1.250	0.990	1.360	1.310	0.659
	Máximo	1.393	1.106	1.452	1.517	0.703
	Média*	1.367	1.081	1.429	1.460	0.689
<b>Alentejo</b>	Mínimo	1.309	0.997	1.389	1.370	0.629
	Máximo	1.382	1.094	1.452	1.514	0.719
	Média*	1.367	1.078	1.429	1.447	0.688
<b>Algarve</b>	Mínimo	1.299	1.009	1.439	1.330	0.636
	Máximo	1.378	1.091	1.444	1.514	0.703
	Média*	1.370	1.084	1.442	1.475	0.691

Fonte: DGEG \* Média Aritmética

## Siglas e abreviaturas utilizadas

**AIE** – Agência Internacional da Energia

**DGEG** – Direcção Geral de Energia e Geologia

**Brent** – “Brent blend” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O Brent tem uma densidade de cerca de 37,5 de acordo com a escala do API (American Petroleum Institute). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de Brent) e da BP (zona de exploração de Ninian).

**WTI** – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o Light Sweet Crude.

**bbl** – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33 bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

**mb/d** – Milhões de barris por dia

**MM3** – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses)

**MM12** – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses)

**PVP** – Preço de Venda ao público.

**PMVP** – Preço Médio de Venda ao Público.

**Preços Spot** – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

**Amplitude de preços** - Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado, praticados no mercado.

**TCMA** – Taxa de crescimento média anual

## Fontes de informação e Contactos

### Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis Líquidos - 24 de Agosto de 2007 Combustíveis Gasosos - 24 de Agosto de 2007
AIE - Agência Internacional da Energia	24 de Agosto de 2007
Comissão Europeia	17 de Agosto de 2007
Reuters	29 de Agosto de 2007

### Contactos

Rua Laura Alves, n.º4, 7.º  
1050-138 Lisboa  
Tel: + 351 21 790 20 00  
Fax: +351 21 790 20 96

#### Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático do mercado dos combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.